

## **A utilização do software Iramuteq nas pesquisas em psicologia: uma revisão de literatura**

### **The use of Iramuteq software in research in psychology: a literature review**

---

*Poliana Gonçalves Ferreira*

DOI: 10.47573/aya.5379.2.55.3

## RESUMO

**Objetivo:** Identificar o uso do Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (Iramuteq), nas pesquisas produzidas pela Psicologia entre os anos de 2015 a 2020. **Método:** O método empregado implicou na realização de uma revisão de literatura, em que se analisaram artigos produzidos que se configuravam com uso do Iramuteq. **Resultados:** Os dados foram analisados por estatística descritiva simples, indicando uma amostra final que consistiu em 48 pesquisas, que apontam que há uma subutilização dos recursos técnicos do Iramuteq, o que limita a compreensão mais ampla do fenômeno estudado através do instrumento. Tais elementos precisam ser adequadamente considerados pelo pesquisador, com o objetivo de se produzir análises de dados confiáveis e fundamentadas. **Conclusão:** Pode-se afirmar que o quantitativo de investigações que utilizaram o Iramuteq foi crescente e variado ao longo dos anos e, portanto, o software tem sido incorporado cada vez mais nas pesquisas produzidas na Psicologia no Brasil, contribuindo na formação metodológica de pesquisadores interessados na análise de dados textuais.

**Palavras-chave:** programas de computador. iramuteq. pesquisas em psicologia. revisão de literatura. pesquisa qualitativa.

## ABSTRAT

**Objective:** To identify the use of the R Interface pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (Iramuteq), in research produced by Psychology between the years 2015 to 2020. **Method:** The method employed involved conducting a literature review, in which analyzed articles produced that were configured with the use of Iramuteq. **Results:** Data were analyzed using simple descriptive statistics, indicating a final sample that consisted of 48 surveys, which indicate that there is an underutilization of Iramuteq's technical resources, which limits the broader understanding of the phenomenon studied through the instrument. Such elements need to be properly considered by the researcher, in order to produce reliable and substantiated data analysis. **Conclusion:** It can be said that the number of investigations that used Iramuteq has grown and varied over the years and, therefore, the software has been increasingly incorporated into research produced in Psychology in Brazil, contributing to the methodological training of interested researchers in the analysis of textual data.

**Keywords:** computer programs. iramuteq. psychology research. literature review. qualitative research.

## INTRODUÇÃO

A análise de dados textuais ou análise lexical, apoiada em softwares, propõe que se supere a disposição entre a pesquisa quantitativa e qualitativa, por permitir que se quantifique e se empregue cálculos estatísticos sobre variáveis essencialmente qualitativas dos textos. Nesta perspectiva, vários softwares foram desenvolvidos para facilitar a análise e tratamento de dados qualitativos, proporcionando a prática de lidar com grandes volumes de respostas textuais, sendo cada vez mais aprimorados, de modo que se tornaram mais especializados e com isso mais utilizados por pesquisadores desde a década de 1990 trazendo maior objetividade e avanços às interpretações dos dados pelo pesquisado. (CAMARGO e JUSTO, 2013; COPE, 2014)

Desta forma o Iramuteq (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) é um software gratuito, criado inicialmente em língua francesa, adaptado para o português, que utiliza como base a estrutura do software R para a realização dos cálculos e da linguagem Python 8. (CAMARGO e JUSTO, 2013)

O programa utiliza a estrutura do software R ([www.r-project.org](http://www.r-project.org)) para realização dos cálculos estatísticos, possibilitando realizar análises quantitativas e qualitativas de dados textuais por meio de lexicografia, realizando determinadas análises como, por exemplo: Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise Fatorial de Correspondência (AFC), Nuvem de Palavras, Similitude e Análise Prototípica de Palavras. (CAMARGO e JUSTO, 2013)

Segundo Amilco e Faro (2014), o Iramuteq se caracteriza com um software informatizado para análise de textos, objetivando apreender a estrutura e a organização do discurso, informando as relações entre os mundos lexicais mais frequentemente falados pelo sujeito. Desta forma as palavras usadas em contexto análogas estão associadas a um mesmo grupo lexical, analisando de forma quantitativa os dados textuais, pautadas em múltiplos contextos e gerando classes de conteúdo, com base na similaridade de vocabulário. (ALMICO e FARO, 2014)

Desenvolvido inicialmente na Europa, começou a ser utilizado no Brasil apenas em 2013, momento no qual foi estruturado um dicionário em língua portuguesa composto por várias equipes de pesquisa : Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição, da Universidade Federal de Santa Catarina (LACCOS/UFSC), em parceria com o Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade - Educação, da Fundação Carlos Chagas (CIERS-ed/FCC) e com o grupo de pesquisa Valores, Educação e Formação de Professores da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (CAMARGO e JUSTO, 2015)

Sobre as análises que o Iramuteq realiza, de acordo com Farias et al (2017), a CHD é a análise na qual os segmentos do texto são classificados em função dos seus referentes vocabulários, e o conjunto deste é repartido em função da frequência das formas reduzidas formando classes. Nesta análise procura-se obter grupos segmento de texto que ao mesmo tempo apresentem palavras que sejam semelhantes entre si e diferentes das palavras de outras classes. Como produto da análise, o Iramuteq organiza as palavras em um dendograma, que representa a frequência e o valor de Qui-Quadrado ( $\chi$ ), sendo possível então a visualização das palavras agrupadas em classes, onde as mais representativas são aquelas com valor de Qui-Quadrado mais elevado. (FARIAS *et al.*, 2017)

Já a AFC é uma análise que realiza a intercepção entre o vocabulário (considerando a frequência de surgimento de palavras) e as classes, originando uma representação gráfica em plano cartesiano. Nesse plano é possível a visualização das oposições entre classes ou formas de palavras (NASCIMENTO e MENANDRO, 2006).

A Nuvem de palavras, é uma análise lexical mais simples, porém agrega as palavras e as organiza graficamente em função da sua frequência, formando uma imagem interessante para a visualização e possível análise dos dados (RATINAUD e MARCHAND, 2012).

E a Análise de Similitude está baseada na teoria dos grafos, e permite a identificação das coocorrências entre as palavras, seu resultado apresenta indicações da interdependência entre os vocábulos, colaborando para a identificação da estrutura de um corpus textual (CAMARGO e JUSTO, 2013).

A Análise Prototípica, por sua vez fundamenta-se no cálculo da frequência e ordem das palavras faladas, gerando um quadro com quatro quadrantes. No quadrante superior esquerdo, compondo o núcleo central composto pelos principais elementos da representação, pouco sensíveis ao contexto imediato e ligados à história do grupo, encontram-se as palavras com alta frequência e baixa ordem de importância, ou seja, palavras que foram ditas por um grande número de participantes e mencionadas no primeiro momento. (MAIA *et al.*, 2017)

Bengough *et al.* (2015), nos lembra que o uso do software Iramuteq não é um método de análise de dados, mas sim uma ferramenta para processá-los. A análise é feita pela interpretação do pesquisador. O Iramuteq não produz resultados em si, não substitui o papel central do pesquisador que utiliza todos esses conteúdos, juntamente com o material textual para compreender os discursos a partir dos dados. (BENGOUGH *et al.*, 2015)

À vista disso, através de pesquisa realizada nas bases Scielo, BVS Pepsic e Portal de Periódicos da Capes. O critério de escolha destas fontes ocorreu por serem consideradas as mais abrangentes para artigos nacionais entre as disponíveis até o momento e por agregarem fontes consistentes de dados científicos.

Desta forma, encontrou-se uma lacuna específica, que apontou a carência de levantamentos do uso desse software na Psicologia. Ao observar a brecha existente, bem como a exploração limitada da área, notou-se a viabilidade de elaborar um projeto de pesquisa com ênfase na disseminação do conhecimento sobre esse tema. Com o objetivo de atrair atenção para essa prática, este trabalho apontará uso do Iramuteq em pesquisas acadêmicas brasileiras nessa área de conhecimento. Nesse sentido, se apresenta a questão de pesquisa do estudo: “O que foi produzido na literatura científica entre os anos de 2015 a 2020 na Psicologia empregando o software Iramuteq?”.

## MÉTODO

A revisão sistemática da literatura é um dos tipos de revisão da literatura que tem como finalidade resumir as informações existentes sobre um fenômeno de maneira imparcial e completa. Isso significa que se deve seguir o plano definido no protocolo da revisão que, dentre outras coisas, estabelece uma sequência bem definida de passos. Devido a essa meticulosidade, uma das vantagens da revisão sistemática da literatura é permitir que outros pesquisadores façam futuras atualizações da revisão, caso sigam o mesmo conjunto de passos estabelecidos no protocolo (ERCOLE *et al.*, 2014).

Revisões sistemáticas são uma excelente ferramenta ante o crescimento acelerado da informação científica na atualidade. Este estudo ajuda a concentrar a evidência disponível na literatura sobre um determinado tema, podendo auxiliar profissionais e pesquisadores no seu dia-a-dia de trabalho e pesquisa (GOMES e OLIVEIRA, 2014).

Galvão e Ricarte (2019) descrevem que essa metodologia possibilita abranger a combinação de um vasto leque de propósitos com perspectivas teóricas, o que gera a possibilidade de olhar o fenômeno de diversos prismas. Tendo uma configuração de pesquisa que emprega como fonte de dados a literatura sobre determinado tema, nesse estudo foi abordado o uso do software Iramuteq em estudos acadêmicos de Psicologia. (GALVÃO e RICARTE, 2019)

A proposição de um estudo de revisão com esse escopo oferece um panorama da utilização da ferramenta na análise de dados e a partir da identificação de lacunas na literatura, permite apontar formas que a Psicologia pode utilizar o software como uma ferramenta de pesquisa. Instrumento esse, que oferece um amplo número de ferramentas para a análise de dados qualitativos com base na estatística textual, ou lexicometria (Camargo, 2005). Para tanto, realizou-se uma revisão em artigos de com o objetivo de analisar o uso de estudos em Psicologia que se utilizam do software Iramuteq e caracterizar os procedimentos teórico-metodológicos adotados em sua análise de dados.

Na presente revisão realizou-se um levantamento de artigos científicos publicados e indexados nas bases de dados: BVS, Scielo e Pepsic acessados por meio do Portal de Periódicos da Capes, utilizando como descritores os termos “Iramuteq and Psicologia”, “Iramuteq” and “Psicologia”.

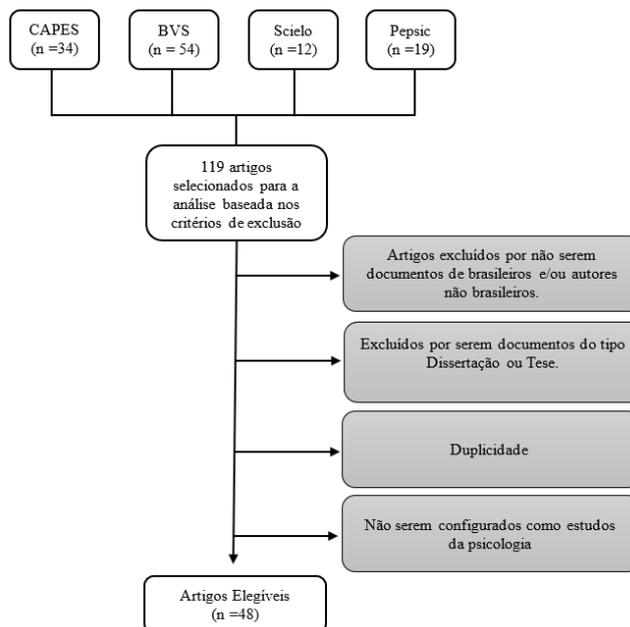
Definiu-se, como critérios de inclusão, que o estudo em Psicologia utilizasse o software Iramuteq, envolvendo a data inicial correspondente ao ano de 2015 até fevereiro de 2020.

Os acessos às bases de dados ocorreram em fevereiro de 2020. Inicialmente, foram identificados 119 artigos: do Portal Capes (n=34), BVS (n=54), Scielo (n=12) e no Pepsic (n=19). Após a eliminação de duplicadas na primeira busca, os artigos foram avaliados considerando o seu título e resumo quanto aos critérios de elegibilidade. Em seguida, a avaliação foi realizada através da análise do texto completo.

Para a seleção dos estudos que seriam analisados nesta revisão, os critérios de exclusão adotados foram: a) não utilizar o Iramuteq na análise de dados b) estudos em repetição em outra base, c) documentos de autores, amostra ou instituições não brasileiras c) se caracterizam como teses ou dissertações d) não serem considerados estudos relacionados à Psicologia, e) não serem estudos brasileiros, f) ser correspondente ao ano de 2015 até fevereiro de 2020.

Em observância aos critérios de exclusão, demonstrados na Figura 1, da amostra total 69 documentos foram eliminados por não serem de autores, amostras ou não serem de instituições brasileiras, por se caracterizarem como teses ou dissertações, por duplicidade encontrada nas bases ou por não serem configurados como estudos da Psicologia, com isso a amostra final foi composta por 48 artigos.

Figura 1- Fluxograma com as etapas realizadas na revisão sistemática



Para tabular e sintetizar as informações obtidas, uma planilha foi criada no aplicativo de criação de planilhas Excel e nela foram apontadas categorias para identificar a colaboração entre as diferentes áreas e instituições, atentas quanto às homogeneidades e às heterogeneidades encontradas.

Estes dados foram sintetizados na intenção de posteriormente realizar comparações e análise que se apresentarão durante o estudo. Para o levantamento e organização, construiu-se um protocolo com dez categorias de análise, descritas a seguir:

- 1- Ano de publicação e quantidade de artigos;
- 2- Região geográfica: região brasileira na qual a universidade do autor está localizada, sendo (norte, sul, nordeste, sudeste e centro-oeste);
- 3- Categoria da Instituição de Ensino Superior – IES: tipo de IES à qual o autor está vinculado na publicação, podendo ser pública ou privada;
- 4- Participantes: número e características dos participantes descritos no documento analisado;
- 5- Revista de Publicação;
- 6- Fenômeno Investigado;
- 7- Tipo de método declarado;
- 8- Abordagem Teórica utilizada;
- 9- Instrumentos utilizados;
- 10- Análises do Iramuteq utilizadas;

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O período de tempo de publicações considerados para a revisão da literatura foi de 2015 a fevereiro de 2020. Assim sendo, quarenta e oito pesquisas constituíram a amostra final deste estudo. Destas, identificou-se que o ano de 2018 foi o que mais teve estudos com 35,4% dos artigos (n=17), seguido de 2017 (n=12), 2019 (n=10), 2016 (n=8) e 2020 (n=2).

Observou-se que a maioria dos estudos teve sua origem primária em instituições públicas de ensino com 58,3% (n=28), seguidas de privadas (n=13), como também houve a presença de parceria entre instituições públicas e privadas (n=7).

Ao agrupar as Instituições de Ensino Superior por sua localização geográfica, a região Nordeste teve 50% das pesquisas analisadas (n=24), seguida do Sudeste (n=9), Sul (n=7) e Centro-oeste (n=1). Na tabela 1, observa-se que houve também a parceria entre regiões, Centro-oeste e internacional (n=3), Norte e Nordeste, Sul e nordeste, Nordeste e Centro-oeste, Sul e internacional, Nordeste e Centro-oeste e Sul e Nordeste com uma publicação. Congruente com a pesquisa Salvador *et al.* (2018) que encontrou um significativo número de estudos desenvolvidos no estado do Piauí 33,3% (n=33), o que revela uma apropriação dos pesquisadores desta região geográfica no uso do software. (SALVADOR *et al.*, 2018)

Quanto à abordagem dos estudos, houve predominância a qualitativa com 77% (n=37) seguida da mista com 23% (n=11) artigos que se trata de uma abordagem que mistura técnicas de pesquisa qualitativa com quantitativa. Não foram encontradas na amostra pesquisas que se caracterizaram como somente quantitativa. Resultado que se equipara com a pesquisa de Salvador *et al.* (2018), que encontrou nas publicações 83,3% (n=45) na perspectiva qualitativa, enquanto os outros 16,7% (n= 9) estudos revelaram ser a abordagem mista e nenhuma quantitativa. (SALVADOR *et al.*, 2018)

Destaca-se também que o software foi mais utilizado como instrumento para tratamento de dados decorrentes de entrevistas semiestruturadas, que foi realizado em 27% (n=13) pesquisas. Em pesquisa semelhante, Salvador *et al.* (2018), também houve um predomínio de uso do Iramuteq para tratamento de dados decorrentes de entrevistas, o que foi realizado em 98,1% (n=53) das pesquisas. (SALVADOR *et al.*, 2018)

Outras formas encontradas foram 20,8% com a combinação de entrevista semiestruturada e questionário sociodemográfico (n=10), revisão de literatura 12% (n=6), documental 10% (n=5), técnica de associação livre de palavras 4% (n= 2). Apenas 8% (n=4) dos artigos utilizaram o software para analisar textos de inventário, grupo focal, Questionário e Técnica de Associação Livre de Palavras, intervenção psicológica e entrevista semiestruturada com a Técnica de associação livre de palavras.

O número de participantes que compuseram a amostra dos estudos analisados variou de 4 a 562 participantes. De modo que 48% (n=23) trabalhos utilizaram o Iramuteq para sistematizar a análise produzida por até 50 pessoas e 24% (n=11) trabalhos com mais de 50 participantes. Condizente com Sousa *et al.* (2020), que identificou o número de participantes entrevistados variou entre 5 e 584. Outros 28% (n=14) trabalhos foram compostos de análises em documentos, comentários, canções e livros. O que difere da pesquisa de Salvador *et al.* (2018), que só encontrou apenas 1,9% (n=1) trabalho utilizou o software para analisar textos provenientes de

documentos. (SALVADOR *et al.*, 2018; SOUSA *et al.*, 2020)

O perfil das publicações indica que diferentes periódicos se interessam em divulgar a temática. Encontrou-se uma amostra de 26 periódicos, tendo destaque para as Revistas de Psicologia da Imed e Estudos e Pesquisas em Psicologia com 10,4 % cada das publicações (n=5). Sendo as outras :Temas em Psicologia (n=4); Subjetividades (n=3); Perspectivas em Psicologia (n=3); Estudos de Psicologia (n=3); Psicologia Escolar e Educacional (n=1); Psico-USF (n=2); Psicologia: Ciência e Profissão (n=2); Arquivos Brasileiros de Psicologia (n=2); Pensando Famílias (n=2); Revista Brasileira de Medicina do trabalho (n=1); Nursing (n=1); Psicologia e Saber Social (n=1) Ciências e Cognição (n=1); Revista de Psicologia (n=1); Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia (n=1); Phenomenological Studies-Revista da Abordagem Gestáltica (n=1); Revista Brasileira de Psicodrama (n=1); Revista da SBPH (n=1); Avaliação Psicológica (n=1); Revista de Psicopedagogia (n=1); Psicologia em Pesquisa (n=1); Psicologia, Saúde e doenças (n=2); Psicogente (n=1) e Psicologia: Teoria e Pesquisa (n=1) como é possível verificar na Tabela 1.

**Tabela 1- Artigos estudados na revisão**

Nº	Fonte	Título	Referência	Ano	Regiões	Revista	Análises realizadas pelo Iramuteq
1	Capes	Bullying no Contexto da Adolescência: Um Estudo das Representações Sociais. (Cavalcanti et al., 2019)	Cavalcanti, J. G., de Lima Coutinho, M. D. P., de Araújo, L. S., de Lima Pinto, A. V., Do Bu, E. A., e Silva, K. C. (2019). Bullying no Contexto da Adolescência: Um Estudo das Representações Sociais. Revista de Psicologia da IMED, 11(2), 96-114.	2019	Nordeste	Revista de Psicologia da Imed	CHD e Similitude
2	Capes	Conceitos, inter-relações e transações entre vulnerabilidade e ambiente: uma revisão sistemática da literatura Brasileira. (Barreto et al., 2017)	Barreto, E. H. F. L., Silva, G. R. G., Ximenes, V. M., Bomfim, Z. Á. C., e Soares, A. K. S. (2017). Conceitos, inter-relações e transações entre vulnerabilidade e ambiente: uma revisão sistemática da literatura brasileira. Perspectivas em Psicologia, 14(2), 93-104.	2017	Nordeste e Centro-Oeste	Perspectivas em Psicologia	CHD, Similitude e AFC
3	Capes	O idoso na mídia do Distrito Federal: perdas e ganhos no envelhecimento. (Galeno et al., 2018)	Galeno, L. S., Chariglione, I. P. F. S., Sallorenzo, L. H., e da Silva, H. S. (2018). O idoso na mídia do Distrito Federal: perdas e ganhos no envelhecimento. Revista de Psicologia da IMED, 10(2), 22-35.	2018	Centro-Oeste	Revista de Psicologia da Imed	CHD
4	Capes	Percepção Sobre Beleza Física de Estudantes da Área de Exatas e Tecnológicas. (Schlösser e Camargo, 2019)	Schlösser, A., e Camargo, B. V. (2019). Percepção Sobre Beleza Física de Estudantes da Área de Exatas e Tecnológicas. Revista de Psicologia da IMED, 11(2), 79-95.	2019	Sul	Revista de Psicologia da Imed	CHD e Nuvem de palavras
5	Capes	Professores, Fracasso e Sucesso Escolar: Um Estudo no Contexto Educacional Brasileiro. (Damasceno e Negreiros, 2018)	Damasceno, M. A., e Negreiros, F. (2018). Professores, fracasso e sucesso escolar: um estudo no contexto educacional brasileiro. Revista de Psicologia da IMED, 10(1), 73-89.	2018	Nordeste	Revista de Psicologia da Imed	CHD

6	Capes	Representação social de agentes comunitários de saúde sobre o HIV. (Damasceno e Negreiros, 2018)	Soares de Freitas, F. R., Oliveira Santos, J. V. D., e Fernandes de Araújo, L. (2019). Representação social de agentes comunitários de saúde sobre a AIDS.	2019	Nordeste	Perspectivas em Psicologia	CHD
7	Capes	Representações Sociais sobre Diabetes Mellitus e tratamento: Uma Pesquisa Psicosociológica. (Costa et al., 2018)	Costa, F. G., de Lima Coutinho, M. D. P., dos Santos Cipriano, J. P., Araújo, J. M. G., de Carvalho, C. F. D. C., e Patrício, J. M. (2018). Representações sociais sobre Diabetes Mellitus e tratamento: uma pesquisa psicosociológica. Revista de Psicologia da IMED, 10(2), 36-53.	2018	Nordeste	Revista de Psicologia da Imed	Análise Prototípica
8	Capes	Representações sociais do cuidado e da velhice no Brasil e Itália. (Brito et al., 2018)	Brito, A. M. M., Belloni, E., Castro, A., Camargo, B. V., e Giacomozzi, A. I. (2018). Representações sociais do cuidado e da velhice no Brasil e Itália. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 34(1-11).	2018	Sul e internacional	Psicologia: Teoria e Pesquisa	CHD, Similitude e Nuvem de palavras
9	Capes	A preparação para a reserva: a aposentadoria dos militares do Corpo de Bombeiros. (Lins et al., 2018)	Lins, C. D. F. M., Aguiar, R. B., Feijão, G. M. M., e Bezerra, A. K. S. (2018). A preparação para a reserva: a aposentadoria dos militares do Corpo de Bombeiros. Perspectivas em Psicologia, 15(2), 28-39.	2018	Nordeste	Perspectivas em Psicologia	CHD
10	Scielo	Conselhos Municipais do Idoso e Representações Sociais de seus Conselheiros. (J. S. G. Fernandes e Andrade, 2019)	Fernandes, J. D. S. G., e Andrade, M. S. D. (2019). Conselhos Municipais do Idoso e Representações Sociais de seus Conselheiros. Psicologia: Ciência e Profissão, 39.	2019	Sudeste	Psicologia: Ciência e Profissão	CHD e Nuvem palavras
11	Scielo	Efeitos Terapêuticos de Oficinas Dialógicas: a Fala em Contexto de Reforma Psiquiátrica. (B. H. Soares et al., 2019)	Soares, B. H., Souza, A. X. D. A. D., Silva, F. C. D. Q., Rocha, M. C. D., Melo, P. L. D., e Cavalcanti, V. A. (2019). Efeitos Terapêuticos de Oficinas Dialógicas: a Fala em Contexto de Reforma Psiquiátrica. Psicologia: Ciência e Profissão, 39.	2019	Nordeste	Psicologia: Ciência e Profissão	CHD
12	Scielo	Percepções de professores universitários brasileiros sobre as virtudes mais valorizadas no exercício da docência. (Cacciari et al., 2017)	Cacciari, M. B., Guerra, V. M., Martins-Silva, P. O., Cintra, C. L., e Castello, N. F. V. (2017). Percepções de professores universitários brasileiros sobre as virtudes mais valorizadas no exercício da docência. Psicologia Escolar e Educacional, 21(2), 313-322.	2017	Sudeste	Psicologia Escolar e Educacional	CHD e AFC
13	Scielo	Representações Sociais da velhice LGBT: estudo comparativo entre universitários de Direito, Pedagogia e Psicologia. (Carlos et al., 2018)	Carlos, K. P. T., Santos, J. V. D. O., e de Araújo, L. F. (2018). Representações Sociais da velhice LGBT: estudo comparativo entre universitários de Direito, Pedagogia e Psicologia. Psicogente, 21(40), 297-320.	2018	Nordeste	Psicogente	Similitude

14	Scielo	Representações sociais do vitiligo elaboradas por brasileiros marcados pelo branco. (Bú et al., 2017)	Bú, E. A. D., Alexandre, M. E. S. D., e Coutinho, M. D. P. D. L. (2017). Representações sociais do vitiligo elaboradas por Brasileiros marcados pelo branco. <i>Psicologia, Saúde e Doenças</i> , 18(3), 760-772.	2017	Nordeste	Psicologia, Saúde e doenças	CHD
15	Scielo	Recidiva em oncologia pediátrica a partir da perspectiva dos profissionais. (S. Silva et al., 2019)	Silva, S., Melo, C. D. F., e Magalhães, B. (2019). A recidiva em oncologia pediátrica a partir da perspectiva dos profissionais. <i>Psicologia, Saúde e Doenças</i> , 20(2), 542-555.	2019	Nordeste	Psicologia, Saúde e doenças	CHD e Similitude
16	Pepsic	Análise psicossocial do fracasso escolar na Educação de Jovens e Adultos. (Negreiros et al., 2017)	Negreiros, F., da Costa Silva, C. F., de Sousa, Y. L. G., e dos Santos, L. B. (2017). Análise psicossocial do fracasso escolar na Educação de Jovens e Adultos. <i>Revista Psicologia em Pesquisa</i> , 11(1).	2017	Nordeste	Psicologia em Pesquisa	CHD e Nuvem de palavras
17	Pepsic	Professores de creche e suas representações sociais sobre crianças de 0 a 3 anos. (Moreno et al., 2017)	Moreno, F. C. C., Sonogo, R. C., Costa, B. H. R. D., e Franco, M. L. P. B. (2017). Professores de creche e suas representações sociais sobre crianças de 0 a 3 anos. <i>Revista Psicopedagogia</i> , 34(105), 297-309.	2017	Sudeste	Revista de Psicopedagogia	CHD
18	Pepsic	Psicanálise e saúde mental: um estudo sobre o estado da arte. (Quadros et al., 2018)	Barbosa Quadros, R., Holanda Martins, K. P., e Silva Soares, A. K. (2018). Psicanálise e saúde mental: um estudo sobre o estado da arte. <i>Revista Mal-estar e Subjetividade</i> , 18(1).		Nordeste		CHD, Similitude, Nuvem de palavras e análise prototípica de palavras.
19	Pepsic	Periférico e comunitário: características e desafios de um programa de pós-graduação em Psicologia no Centro-Oeste. (Zanini et al., 2019)	Zanini, D. S., Faria, M. R. G. V., Nalini, L. E. G., Coelho, C., Mendonça, H., Costa Neto, S. B. D., ... e Lemes, L. M. S. (2019). Periférico e comunitário: características e desafios de um programa de pós-graduação em Psicologia no Centro-Oeste. <i>Estudos de Psicologia (Natal)</i> , 24(2), 113-124.	2019	Centro-oeste e internacional	Estudos de Psicologia	CHD, Similitude e nuvem de palavras.
20	Pepsic	Ensino da avaliação psicológica no Norte brasileiro: analisando as ementas das disciplinas. (Freires et al., 2017)	Freires, L. A., da Silva Filho, J. H., Monteiro, R. P., Loureto, G. D. L., e Gouveia, V. V. (2017). Ensino da avaliação psicológica no Norte brasileiro: analisando as ementas das disciplinas. <i>Avaliação Psicológica: Interamerican Journal of Psychological Assessment</i> , 16(2), 205-214.	2017	Norte e Nordeste	Avaliação Psicológica	Nuvem de palavras e Similitude
21	Pepsic	Concepções de estudantes sobre a maturidade para a escolha da graduação em Psicologia. (A. B. Soares et al., 2018)	Soares, A. B., Souza, M. S. D., Monteiro, M. C., e Wolter, R. M. C. P. (2018). Concepções de estudantes sobre a maturidade para a escolha da graduação em Psicologia. <i>Estudos e Pesquisas em Psicologia</i> , 18(3), 755-772.	2018	Sudeste	Estudos e Pesquisas em Psicologia	CHD, Similitude e Nuvem de palavras

22	Pepsic	Significados e sentimentos atribuídos por médicos residentes na comunicação da fase terminal ao paciente. (Arruda e Calhao, 2018)	Arruda, L. S. P. D., e Calhao, A. R. P. (2018). Significados e sentimentos atribuídos por médicos residentes na comunicação da fase terminal ao paciente. Revista da SBPH, 21(2), 61-83.	2018	Centro-oeste e internacional	Revista da SBPH	CHD
23	Pepsic	Guarda Compartilhada: Instrumento Jurídico para o Exercício da Paternidade Após a Separação Conjugal. (Sena e Penso, 2019)	Sena, D. P. A. D., e Penso, M. A. (2019). Guarda compartilhada: instrumento jurídico para o exercício da paternidade após a separação conjugal. Pensando famílias, 23(1), 183-198.	2019	Centro-oeste e internacional	Pensando Famílias	CHD
24	Pepsic	Representações Sociais do Rejuvenescimento na Mídia Impressa. (Castro et al., 2016)	Castro, A., de Aguiar, A., Berri, B., e Camargo, B. V. (2016). Representações sociais do rejuvenescimento na mídia impressa. Temas em Psicologia, 24(1), 117-130.	2016	Sul	Trends in Psychology / Temas em Psicologia	Nuvem de palavras
25	Pepsic	O significado dos anabolizantes para os adolescentes. (Carregosa e Faro, 2016)	Carregosa, M. S., e Faro, A. (2016). O significado dos anabolizantes para os adolescentes. Temas em Psicologia, 24(2), 519-532.	2016	Nordeste	Trends in Psychology / Temas em Psicologia	CHD
26	Pepsic	Representações Sociais da Hipertensão Arterial. (M. L. B. Silva e Bousfield, 2016)	Silva, M. L. B. (2016). Representações sociais da hipertensão arterial. Temas em psicologia, 24(3), 895-909.	2016	Sul	Trends in Psychology / Temas em Psicologia	CHD
27	Pepsic	Descrição e Análise de uma Intervenção Psicológica com Bailarinos pelo Software IRAMUTEQ. (A. M. B. Silva e Enumo, 2017)	Silva, A. M. B. D., e Enumo, S. R. F. (2017). Descrição e análise de uma intervenção psicológica com bailarinos pelo Software IRAMUTEQ. Temas em Psicologia, 25(2), 577-593.	2017	2017	Trends in Psychology / Temas em Psicologia	CHD e Similitude
28	Pepsic	A influência da prática do teatro no desenvolvimento da espontaneidade: uma pesquisa com alunos de uma escola de teatro. (Luz e Castro, 2018)	Luz Fernandes, J., e Castro, A. (2018). A influência da prática do teatro no desenvolvimento da espontaneidade: uma pesquisa com alunos de uma escola de teatro. Revista Brasileira de Psicodrama, 26(2), 8-22.	2018	Sul	Revista Brasileira de Psicodrama	CHD e Similitude
29	Pepsic	Viktor Frankl: para além de suas memórias. (Aquino, 2020)	Aquino, T. A. A. D. (2020). Viktor Frankl: para além de suas memórias. Revista da Abordagem Gestáltica, 26(2), 232-240.	2020	Nordeste	Phenomenological Studies - Revista da Abordagem Gestáltica	CHD
30	Pepsic	Representações Sociais de idosos sobre velhice. (J. S. G. Fernandes e Andrade, 2016)	Fernandes, J. D. S. G., e de Andrade, M. S. (2016). Representações sociais de idosos sobre velhice. Arquivos Brasileiros de Psicologia, 68(2), 48-59.	2016	Sudeste	Arquivos Brasileiros de Psicologia;	Nuvem de Palavras e Similitude

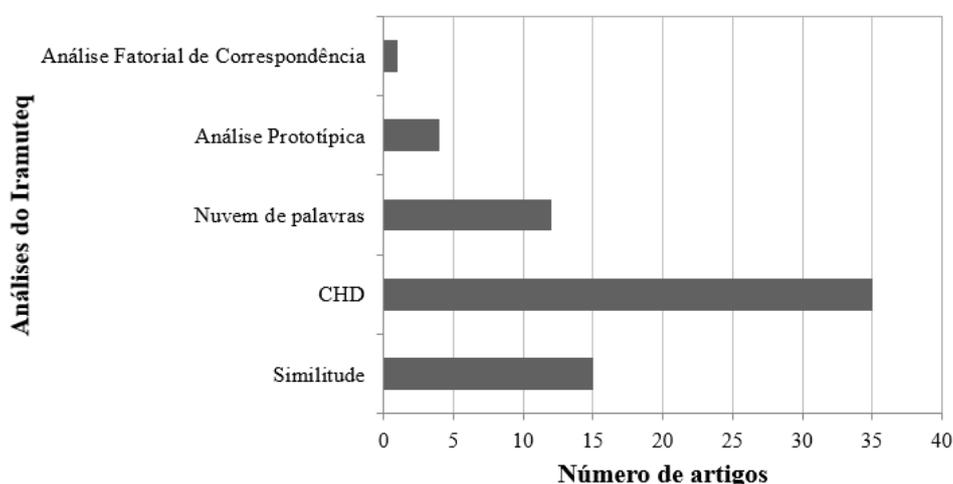
31	Pepsic	Representações Sociais de Velhice e Boa Velhice entre Idosos e Sua Rede Social. (Brito et al., 2017)	Brito, A. M. M., Camargo, B. V., e Castro, A. (2017). Representações sociais de velhice e boa velhice entre idosos e sua rede social. <i>Revista de Psicologia da IMED</i> , 9(1), 5-21.	2017	Sul	Revista de Psicologia da Imed	CHD
32	Pepsic	Representações sociais do trabalho informal para trabalhadores por conta própria. (T. L. Torres et al., 2018)	Torres, T. D. L., Bendassolli, P. F., Lima, F. C., Paulino, D. D. S., e Fernandes, A. P. F. (2018). Representações sociais do trabalho informal para trabalhadores por conta própria. <i>Revista Subjetividades</i> , 18(3), 26-38.	2018	Nordeste	Subjetividades	CHD
33	Pepsic	Vivência do tédio em jovens: uma análise sobre os modos de subjetivação contemporâneos. (Á. A. A. M. Gomes e Teixeira, 2019)	Gomes, Á. A. A. D. M., e Teixeira, S. M. D. O. (2019). Vivência do tédio em jovens: uma análise sobre os modos de subjetivação contemporâneos. <i>Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia</i> , 12(2), 263-281.	2019	Nordeste	Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia,	CHD e Similitude
34	Bvs	Estratégias de Enfrentamento das Doenças por Idosas Hospitalizadas. (Ribeiro et al., 2018)	Ribeiro, L. C. M., Luna, V. L. D. R., e Medeiros, K. T. (2018). Estratégias de Enfrentamento das Doenças por Idosas Hospitalizadas. <i>Psico-USF</i> , 23(3), 473-482.	2018	Nordeste	Psico-USF	Nuvem de palavras
35	Bvs	Racismo e julgamento social na internet: crianças e jovens negros como alvos. (Farias et al., 2017)	Farias, J. W. F., Sousa, R. S., Lima, T. J. S. D., Santos, W. S. D., e Ferreira, S. C. (2017). Racismo e julgamento social na internet: crianças e jovens negros como alvos.	2017	Nordeste	Revista de Psicologia	CHD
36	Bvs	O "olhar preconceituoso": Representações sociais sobre fotografias nas redes sociais. (Koelzer et al., 2016)	Koelzer, L. P., Castro, A., Boufield, A. B. S., e Camargo, B. V. (2016). O "olhar preconceituoso": Representações sociais sobre fotografias nas redes sociais. <i>Estudos e Pesquisas em Psicologia</i> , 16(2), 431-449.	2016	Sul	Estudos e Pesquisas em Psicologia	CHD e Similitude
37	Bvs	Trabalhadores Descartáveis? Condição de Terceirizado e Mal-Estar no Trabalho. (C. C. Torres et al., 2016)	Torres, C. C., Ferreira, M. C., e Ferreira, R. R. (2016). Trabalhadores Descartáveis? Condição de Terceirizado e Mal-Estar no Trabalho. <i>Estudos e Pesquisas em Psicologia</i> , 16(3), 715-735.	2016	Nordeste	Estudos e Pesquisas em Psicologia	CHD
38	Bvs	Minorias no contexto de trabalho: uma análise das representações sociais de estudantes universitários. (Maia et al., 2017)	Maia, L. M., de Oliveira, I. A., Lima, L. B. P., de Oliveira Parente, P., e Silva, L. S. (2017). Minorias no contexto de trabalho: uma análise das representações sociais de estudantes universitários. <i>Psicologia e Saber Social</i> , 6(2), 223-242.	2017	Nordeste	Psicologia e Saber Social	CHD e Nuvem de palavras
39	Bvs	Sobrepeso e obesidade na mídia impressa: uma análise retrospectiva na revista <i>Veja</i> . (Justo e Camargo, 2017)	Justo, A. M., e Camargo, B. V. (2017). Sobrepeso e obesidade na mídia impressa: uma análise retrospectiva na revista <i>Veja</i> . <i>Estudos e Pesquisas em Psicologia</i> , 17(3), 817-839.	2017	Sul	Estudos e Pesquisas em Psicologia	Análise Prototípica

40	Bvs	Redes de ódio: A homofobia no Facebook. (L. B. Silva e Aléssio, 2019)	Silva, L. B. D., e Aléssio, R. L. D. S. (2019). Redes de odio: La homofobia en Facebook. <i>Estudos e Pesquisas em Psicologia</i> , 19(1), 07-27.	2019	Nordeste	Estudos e Pesquisas em Psicologia	CHD
41	Bvs	Adaptação e adversidade no cotidiano de trabalhadores sertanejos em canções de Luiz Gonzaga. (Turri et al., 2018)	Turri, G. S. D. S., Faro, A., e Araújo, M. R. M. D. (2018). Adaptação e adversidade no cotidiano de trabalhadores sertanejos em canções de Luiz Gonzaga. <i>Estudos de Psicologia (Natal)</i> , 23(1), 22-32.	2018	Nordeste	Estudos de Psicologia	CHD
42	Bvs	Análise estrutural do pensamento normativo e contra normativo de conselheiros municipais do idoso sobre a preparação para velhice. (J. S. G. Fernandes e Andrade, 2018)	Fernandes, J. D. S. G., e Andrade, M. A. (2018). Análise estrutural do pensamento normativo e contranormativo de conselheiros municipais do idoso sobre a preparação para velhice. <i>Estudos de Psicologia (Natal)</i> , 23(2), 157-167.	2018	Sudeste	Estudos de Psicologia	CHD
43	Bvs	Dimensões psicológica e espiritual de pais de crianças vivendo com HIV e AIDS. (Silva Junior et al., 2020)	Silva Junior, S. V. D., Silva, W. J. D. C., Bezerra, E. P., Soares, H. D. S., Carvalho, A. E. L. D., Soares, F. D. S., ... e Freire, M. E. M. (2020). Dimensões psicológica e espiritual de pais de crianças vivendo com HIV e AIDS. <i>Nursing (São Paulo)</i> , 3672-3677.	2020	Sul e Nordeste	Nursing	Análise Prototípica
44	Bvs	Adoecimento mental e as relações com o trabalho: estudo com trabalhadores portadores de transtorno mental. (M. A. Fernandes et al., 2018)	Fernandes, M. A., Silva, D. R. A., e Ibiapina, A. R. D. S. (2018). Adoecimento mental e as relações com o trabalho: estudo com trabalhadores portadores de transtorno mental. <i>Revista Brasileira de Medicina do Trabalho</i> , 16(3), 277-286.	2018	Nordeste	Revista Brasileira de Medicina do Trabalho	Nuvem de palavras
45	Bvs	Percepção Parental acerca do Filho Adotado: Uma Análise Psicoeducacional. (Fonsêca et al., 2018)	Fonsêca, P. N. D., Palitot, R. M., Machado, M. D. O. S., Santos, J. L. F. D., e Souza Filho, J. F. D. (2018). Percepção parental acerca do filho adotado: uma análise psicoeducacional. <i>Pensando famílias</i> , 22(1), 131-145.	2018	Nordeste	Pensando Famílias	CHD
46	Bvs	Violência de Gênero e seus Autores: Representações dos Profissionais de Saúde. (Cruz et al., 2017)	Cruz, S. T. M. D., Espíndula, D. H. P., e Trindade, Z. A. (2017). La Violencia de Género y los Autores: Representaciones de Profesionales de la Salud. <i>Psico-USF</i> , 22(3), 555-567.	2017	Sudeste	Psico-USF	CHD
47	Bvs	Representações sociais do trabalho informal para trabalhadores por conta própria. (T. L. Torres et al., 2018)	Torres, T. D. L., Bendassolli, P. F., Lima, F. C., Paulino, D. D. S., e Fernandes, A. P. F. (2018). Representações sociais do trabalho informal para trabalhadores por conta própria. <i>Revista Subjetividades</i> , 18(3), 26-38.	2018	Nordeste	Subjetividades	Similitude

48	Bvs	Revisão sistemática de estudos sobre habilidades sociais: avaliação e treinamento. (Gavasso et al., 2016)	Barros Gavasso, M. S., Fernandes, J. D. S. G., e de Andrade, M. S. (2016). Revisão sistemática de estudos sobre habilidades sociais: avaliação e treinamento. Ciências e Cognição, 21(1).	2016	Sudeste	Ciências e Cognição	CHD e Similitude
----	-----	---	---	------	---------	---------------------	------------------

Foram encontradas 65 análises do Iramuteq nos trabalhos selecionados. Como é possível verificar na Figura 2, os tipos de análises de dados fornecidas pelo Iramuteq e utilizadas pelos autores dos trabalhos analisados a mais utilizada foi o CHD com 52% (n=34) de presença nos artigos. A Nuvem de palavras (n=12), Similitude (n=14), Análise Prototípica (n=4) e somente um artigo usou a Análise Fatorial de Correspondência. Resultados semelhantes também foram encontrados por Salvador *et al.* (2018) e Sousa *et al.* (2020) apontaram o predomínio o uso de apenas um tipo de análise fornecida pelo Iramuteq 66,7% (n=36) e a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) foi usada em 85,2% (n=46) e 86,8 (n=33) artigos utilizaram o método respectivamente dentro da amostra pesquisada. (SOUSA *et al.*, 2020)

**Figura 2 - Análises do Iramuteq utilizadas nos artigos.**



É possível visualizar na Tabela 2 que predominaram as pesquisas que utilizaram apenas um tipo de análise fornecida pelo Iramuteq com 58% (n=28) seguidas de duas análises com 31% (n=15), três análises com 16% (n=4) e apenas um artigo utilizou quatro análises combinadas. (SALVADOR *et al.*, 2018).

**Tabela 2- Quantidade de análises utilizadas pelos autores.**

Quantidade de análises	n	%
Apenas 1	28	58
2 análises	15	31
3 análises	4	16
4 análises	1	2
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>100</b>

Sobre o contexto de aplicação, 31% dos estudos foram aplicadas no cenário do trabalho (n=15), seguindo de Escolar (n=10), Saúde (n=8), Virtual (n=4), Social e Documental (n=3) cada, Familiar (n=1) e Jurídico e Teórico com um artigo cada.

A abordagem teórica utilizada nos estudos teve como destaque a Psicologia Social, Trabalho e organizações com 54% (n=26), seguido de Psicologia do Desenvolvimento, Escolar e Educacional (n=10), Psicopatologia, Psicologia Clínica e da Saúde (n=9), Psicologia Jurídica e

Família (n=2) e Psicanálise com um artigo.

A análise da dimensão relacionada aos principais fenômenos avaliados pelos trabalhos da amostra, apontou a representação social como mais presente 37,5% (n=18), as outras foram: Habilidades sociais e Subjetividade (n=11), Concepções de trabalho (n=8), Violências (n=5), Documental, teórico ou biografia (n=3), Intervenção (n=2) e Dimensão Psicológica e Espiritual com um artigo.

Importa mencionar que a Teoria das Representações Sociais (Moscovici, 2009) foi apontada como fenômeno mais presente 38% (n=19) nos artigos analisados. O que está em sintonia com Sousa *et al.* (2020), que foi apontada a Teoria das Representações Sociais como fenômeno pesquisado mais presente em estudos que utilizaram o software Iramuteq, estando presente em 26% (n=10) dos artigos analisados. (SOUSA *et al.*, 2020)

No que concerne às dificuldades enfrentadas no manuseio do software, apenas 2,8%, (n=1) autor denotou o pouco uso na aplicação em avaliação de intervenções psicológicas, os outros 47 autores 97,9% não citaram as limitações experimentadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão sistemática permitiu traçar um panorama dos estudos brasileiros que, nos últimos anos (2015 a fevereiro de 2020), se utilizaram do software Iramuteq em suas pesquisas.

Apesar de ter sido criado em 2009, o Iramuteq tem tido seu uso expressivamente relevante nas pesquisas de forma geral, porém o seu uso por pesquisadores brasileiros na Psicologia, anteriormente sem levantamentos específicos, demonstrou crescimento mais visível somente a partir de 2015.

O domínio qualitativo de investigações que utilizaram o Iramuteq na pesquisa em Psicologia foi crescente ao longo dos anos e, portanto, tal software tem sido incorporado cada vez mais nas escolhas acadêmicas. Desta maneira, esse resultado corrobora as observações de Santos *et al.* (2017) e Sousa *et al.* (2020) quando afirmam que, desde o lançamento do Iramuteq no Brasil, essa ferramenta tem sido largamente utilizada em estudos qualitativos e no do campo da saúde incluindo a Psicologia.

Por sua vez, os resultados desta revisão ratificam a existência de tendências temáticas e teóricas também na utilização do Iramuteq em pesquisas. Apontada como abordagem teórica mais presente nos artigos pesquisados: A Teoria das Representações Sociais (TRS) pode ter seu uso predominante ligado ao fato que, a TRS passou a ser utilizada nos estudos da área da saúde e Psicologia como uma forma de entender e analisar o conhecimento de diferentes grupos sociais sobre objetos relacionados a processos de saúde-doença (S. É. D. SILVA *et al.*, 2011).

No tocante as análises realizadas pelo software, observou-se que o Iramuteq tem sido majoritariamente utilizado para realizar análises baseadas no Método Reinert (CHD). A segunda técnica de tratamento mais utilizada foi a Análise de Similitude. Similar aos resultados de Souza *et al.* (2020) no qual os dados apontaram duas tendências complementares: a preferência por parte dos pesquisadores em adotar procedimentos baseados na CHD e a subutilização do sof-

tware em relação à diversidade de outros recursos.

Desta forma, apesar de a CHD ser a técnica prevalente nos artigos pesquisados, acredita-se que o seu potencial de explicação seria ampliado caso houvesse a inclusão de variáveis categóricas no tratamento e análise textual e se recorresse também a outras técnicas complementares, como a Análise de Similitude, a AFC e a Análise de Especificidades dentro da sua análise de dados.

Por fim, sugere-se que este estudo não seja considerado conclusivo. Este não incluiu artigos que fizeram auxílio do Alceste. O Alceste precede o Iramuteq e serviu de base para a sua criação. Como também apenas buscou-se artigos no período determinado de tempo.

Como limitações do estudo, considera-se que a escolha e combinação dos descritores podem ter restringido a busca de publicações. Ainda que o estudo tenha ficado restrito aos critérios de inclusão e exclusão, a principal contribuição deste estudo é a de oferecer um diagnóstico crítico, o que poderá subsidiar a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores da Psicologia. Espera-se que esses resultados direcionem novas pesquisas e estimulem o uso mais amplo desses softwares para fins de análise textual.

## REFERÊNCIAS

- ALMICO, T., e Faro, A. (2014). Enfrentamento de cuidadores de crianças com câncer em processo de quimioterapia. *Psicologia, Saúde e Doenças*, 15(3), 723–737. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.15309/14psd150313>
- AQUINO, T. A. A. (2020). Viktor Frankl: para além de suas memórias. *Revista Da Abordagem Gestáltica*, 26(2), 232–240. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.18065/2020v26n2.10>
- ARRUDA, L. S. P., e Calhao, A. R. P. (2018). Significados e sentimentos atribuídos por médicos residentes na comunicação da fase terminal ao paciente. *Revista Da SBPH*, 21(2), 61–83. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttextepid=S1516-08582018000200005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttextepid=S1516-08582018000200005)
- BARRETO, E. H. F. L., Silva, G. R. G., Ximenes, V. M., Bomfim, Z. Á. C., e Soares, A. K. S. (2017). Conceitos, inter-relações e transações entre vulnerabilidade e ambiente: uma revisão sistemática da literatura brasileira. *Perspectivas En Psicología*, 14(2), 93–104. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6224831>
- BENGOUGH, T., Bovet, E., Bécherraz, C., Schlegel, S., Burnand, B., e Pidoux, V. (2015). Swiss family physicians' perceptions and attitudes towards knowledge translation practices. *BMC Family Practice*, 16(1), 1–12. <https://bmcfampract.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12875-015-0392-9>
- BRITO, A. M. M., Belloni, E., Castro, A., Camargo, B. V., e Giacomozzi, A. I. (2018). Representações sociais do cuidado e da velhice no Brasil e Itália. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 34(1–11). <https://doi.org/https://doi.org/10.1590/0102.3772e3455>
- BRITO, A. M. M., Camargo, B. V., e Castro, A. (2017). Representações sociais de velhice e boa velhice entre idosos e sua rede social. *Revista de Psicologia Da IMED*, 9(1), 5–21. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6504038>
- BÚ, E. A., Alexandre, M. E. S., e Coutinho, M. da P. . L. (2017). Representações sociais do vitiligo elaboradas por Brasileiros marcados pelo branco. *Psicologia, Saúde e Doenças*, 18(3), 760–772. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.15309/17psd180311>

- CACCIARI, M. B., Guerra, V. M., Silva, P. O. M., Cintra, C. L., e Castello, N. F. V. (2017). Percepções de professores universitários brasileiros sobre as virtudes mais valorizadas no exercício da docência. *Psicologia Escolar e Educacional*, 21(2), 313–322. <https://doi.org/https://doi.org/10.1590/2175-3539201702121121>
- CAMARGO, B. V. (2005). Alceste: um programa informático de análise quantitativa de dados textuais. *Perspectivas Teórico-Methodológicas Em Representações Sociais*, 1, 511–539. [https://doi.org/https://doi.org/10.9788/TP2013.2-16](https://doi.org/https://doi.org/https://doi.org/10.9788/TP2013.2-16)
- CAMARGO, B. V., e Justo, A. M. (2013). Iramuteq: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas Em Psicologia*, 21(2), 513–518. <https://doi.org/https://doi.org/https://doi.org/https://doi.org/10.9788/TP2013.2-16>
- CAMARGO, B. V., e Justo, A. M. (2015). Tutorial para uso do software de análise textual Iramuteq. <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel-en-portugais>
- CARLOS, K. P. T., Santos, J. V. O., e Araújo, L. F. (2018). Representações Sociais da velhice LGBT: estudo comparativo entre universitários de Direito, Pedagogia e Psicologia. *Psicogente*, 21(40), 297–320. <https://doi.org/https://doi.org/10.17081/psico.21.40.3076>
- CARREGOSA, M. S., e Faro, A. (2016). O significado dos anabolizantes para os adolescentes. *Temas Em Psicologia*, 24(2), 519–532. <https://doi.org/https://doi.org/https://doi.org/10.9788/TP2016.2-07>
- CASTRO, A., Aguiar, A., Berri, B., e Camargo, B. V. (2016). Representações sociais do rejuvenescimento na mídia impressa. *Temas Em Psicologia*, 24(1), 117–130. <https://doi.org/https://doi.org/https://doi.org/https://doi.org/10.9788/TP2016.1-08>
- CAVALCANTI, J. G., Lima, M. P. C., Araújo, L. S., Lima, A. V. P., Bu, E. A., e Silva, K. C. (2019). Bullying no Contexto da Adolescência: Um Estudo das Representações Sociais. *Revista de Psicologia Da IMED*, 11(2), 96–114. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7026084>
- COPE, D. G. (2014). Computer-assisted qualitative data analysis software. *Oncology Nursing Forum*, 41(3), 322–323. <https://doi.org/10.1188/14.ONF.322-323>
- COSTA, F. G., Lima, M. da P. C., Santos, J. P. C., Araújo, J. M. G., Carvalho, C. F. C., e Patrício, J. M. (2018). Representações sociais sobre Diabetes Mellitus e tratamento: uma pesquisa psicossociológica. *Revista de Psicologia Da IMED*, 10(2), 36–53. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6783807>
- CRUZ, S. T. M., Espíndula, D. H. P., e Trindade, Z. A. (2017). Violência de Gênero e seus Autores: Representações dos Profissionais de Saúde. *Psico-USF*, 22(3), 555–567. <https://doi.org/https://doi.org/10.1590/1413-82712017220314>
- DAMASCENO, M. A., e Negreiros, F. (2018). Professores, fracasso e sucesso escolar: um estudo no contexto educacional brasileiro. *Revista de Psicologia Da IMED*, 10(1), 73–89. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6548874>
- ERCOLE, F. F., Melo, L. S., e Alcoforado, C. L. G. C. (2014). Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, 18(1), 9–12. <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>
- FARIAS, J. W. F., Sousa, R. S., Lima, T. J. S., Santos, W. S., e Ferreira, S. C. (2017). Racismo e julgamento social na internet: crianças e jovens negros como alvos. *Revista de Psicologia*, 8(2), 119–128. <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/27994>
- FERNANDES, J. S. G., e Andrade, M. A. (2018). Análise estrutural do pensamento normativo e

- contranormativo de conselheiros municipais do idoso sobre a preparação para a velhice. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 23(2), 157–167. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.22491/1678-4669.20180016>
- FERNANDES, J. S. G., e Andrade, M. S. (2016). Representações sociais de idosos sobre velhice. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, 68(2), 48–59. <https://www.redalyc.org/pdf/2290/229048487005.pdf>
- FERNANDES, J. S. G., e Andrade, M. S. (2019). Conselhos Municipais do Idoso e Representações Sociais de seus Conselheiros. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 39, 1–14. <https://doi.org/https://doi.org/10.1590/1982-3703003187297>.
- FERNANDES, M. A., Silva, D. R. A., e Ibiapina, A. R. S. (2018). Adoecimento mental e as relações com o trabalho: estudo com trabalhadores portadores de transtorno mental. *Revista Brasileira de Medicina Do Trabalho*, 16(3), 277–286. <https://doi.org/https://doi.org/https://doi.org/10.5327/Z1679443520180110>
- FONSÊCA, P. N., Palitot, R. M., Machado, M. O. S., Santos, J. L. F., e Souza Filho, J. F. (2018). Percepção parental acerca do filho adotado: uma análise psicoeducacional. *Pensando Famílias*, 22(1), 131–145. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttextepid=S1679-494X2018000100011](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttextepid=S1679-494X2018000100011)
- FREIRES, L. A., Silva, J. H. F., Monteiro, R. P., Loureto, G. D. L., e Gouveia, V. V. (2017). Ensino da avaliação psicológica no Norte brasileiro: analisando as ementas das disciplinas. *Avaliação Psicológica: Interamerican Journal of Psychological Assessment*, 16(2), 205–214. <https://doi.org/https://doi.org/https://doi.org/https://doi.org/10.15689/AP.2017.1602.11>
- GALENO, L. S., Chariglione, I. P. F. S., Sallorenzo, L. H., e Silva, H. S. (2018). O idoso na mídia do Distrito Federal: perdas e ganhos no envelhecimento. *Revista de Psicologia Da IMED*, 10(2), 22–35. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6783803>
- GALVÃO, M. C. B., e Ricarte, I. L. M. (2019). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia Da Informação*, 6(1), 57–73. <https://doi.org/https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>
- GAVASSO, M. S. B., Fernandes, J. S. G., e de Andrade, M. S. (2016). Revisão sistemática de estudos sobre habilidades sociais: avaliação e treinamento. *Ciências e Cognição*, 21(1). <http://cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/1050>
- GOMES, Á. A. A. M., e Teixeira, S. M. O. (2019). Vivência do tédio em jovens: uma análise sobre os modos de subjetivação contemporâneos. *Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia*, 12(2), 263–281. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.36298/gerais2019120206>
- GOMES, I. S., e Oliveira, C. I. (2014). Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. *Movimento*, 20(1), 395–411. <http://dx.doi.org/10.17652/rpot/2015.1.349>
- JUSTO, A. M., e Camargo, B. V. (2017). Sobrepeso e obesidade na mídia impressa: uma análise retrospectiva na revista *Veja*. *Estudos e Pesquisas Em Psicologia*, 17(3), 817–839. <https://www.redalyc.org/pdf/4518/451857286002.pdf>
- KOELZER, L. P., Castro, A., Bousfield, A. B. S., e Camargo, B. V. (2016). O "olhar preconceituoso": Representações sociais sobre fotografias nas redes sociais. *Estudos e Pesquisas Em Psicologia*, 16(2), 431–449. <https://www.redalyc.org/pdf/4518/451851666008.pdf>
- LINS, C. F. M., Aguiar, R. B., Feijão, G. M. M., e Bezerra, A. K. S. (2018). A preparação para a reserva: a aposentadoria dos militares do Corpo de Bombeiros. *Perspectivas En Psicologia*, 15(2), 28–39. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6739567>

- LUZ, J. F., e Castro, A. (2018). A influência da prática do teatro no desenvolvimento da espontaneidade: uma pesquisa com alunos de uma escola de teatro. *Revista Brasileira de Psicodrama*, 26(2), 8–22. <https://revbraspsicodrama.org.br/rbp/article/view/69>
- MAIA, L. M., Oliveira, I. A., Lima, L. B. P., Oliveira, P. P., e Silva, L. S. (2017). Minorias no contexto de trabalho: uma análise das representações sociais de estudantes universitários. *Psicologia e Saber Social*, 6(2), 223–242. <https://doi.org/https://doi.org/10.12957/psi.saber.soc.2017.33627>
- MORENO, F. C. C., Sonogo, R. C., Costa, B. H. R., e Franco, M. L. P. B. (2017). Professores de creche e suas representações sociais sobre crianças de 0 a 3 anos. *Revista Psicopedagogia*, 34(105), 297–309. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttextepid=S0103-84862017000300007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttextepid=S0103-84862017000300007)
- MOSCOVICI, S. (2009). *Representações sociais: investigações em psicologia social* (Vozes (ed.); 6th ed.). Vozes.
- NASCIMENTO, A. R. A., e Menandro, P. R. M. (2006). Análise lexical e análise de conteúdo: uma proposta de utilização conjugada. *Estudos e Pesquisas Em Psicologia*, 6(2), 72–88. <https://www.redalyc.org/pdf/4518/451844612009.pdf>
- NEGREIROS, F., Silva, C. F. C., Sousa, Y. L. G., e Santos, L. B. (2017). Análise psicossocial do fracasso escolar na Educação de Jovens e Adultos. *Revista Psicologia Em Pesquisa*, 11(1). <https://doi.org/https://doi.org/10.24879/201700110010066>
- QUADROS, R. B., Martins, K. P. H., e Soares, A. K. S. (2018). Psicanálise e saúde mental: um estudo sobre o estado da arte. *Revista Mal-Estar e Subjetividade*, 18(1), 119–131. <https://doi.org/https://doi.org/10.5020/23590777.rs.v18i1.6289>
- RATINAUD, P., e Marchand, P. (2012). Application de la méthode ALCESTE à de “gros” corpus et stabilité des “mondes lexicaux”: analyse du “CableGate” avec IRaMuTeQ. *Actes Des Eme Journées Internationales d’Analyse Statistique Des Données Textuelles*, 835–844. <http://lexicometrica.univ-paris3.fr/jadt/jadt2012/Communications/Ratinaud, Pierre et al. - Application de la methode Alceste.pdf>
- RIBEIRO, L. C. M., Luna, V. L. R., e Medeiros, K. T. (2018). Estratégias de Enfrentamento das Doenças por Idosas Hospitalizadas. *Psico-USF*, 23(3), 473–482. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.1590/1413-82712018230307>
- SALVADOR, P. T. C. O., Gomes, A. T. L., Rodrigues, C. C. F. M., Chiavone, F. B. T., Alves, K. Y. A., Bezerril, M. S., e Santos, V. E. P. (2018). Uso do software IRAMUTEQ nas pesquisas brasileiras da área da saúde: uma scoping review. *Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde*, 31, 1–9. <https://doi.org/https://doi.org/10.5020/18061230.2018.8645>
- SCHLÖSSER, A., e Camargo, B. V. (2019). Percepção Sobre Beleza Física de Estudantes da Área de Exatas e Tecnológicas. *Revista de Psicologia Da IMED*, 11(2), 79–95. <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7026081>
- SENA, D. P. A., e Penso, M. A. (2019). Guarda compartilhada: instrumento jurídico para o exercício da paternidade após a separação conjugal. *Pensando Famílias*, 23(1), 183–198.
- SILVA, A. M. B., e Enumo, S. R. F. (2017). Descrição e análise de uma intervenção psicológica com bailarinos pelo Software IRAMUTEQ. *Temas Em Psicologia*, 25(2), 577–593. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.9788/TP2017.2-11Pt>
- SILVA JUNIOR, S. V., Silva, W. J. C., Bezerra, E. P., Soares, H. S., Carvalho, A. E. L., Soares, F. S., Moreira, S. M., e Freire, M. E. M. (2020). Dimensões psicológica e espiritual de pais de crianças

vivendo com HIV e AIDS. *Nursing*, 23(263), 3672–3677. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1100493>

SILVA, L. B., e Aléssio, R. L. S. (2019). Redes de ódio : a homofobia no Facebook. *Estudos e Pesquisas Em Psicologia*, 19(1), 7–27. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1808-42812019000100002escript=sci\\_abstractetlng=es](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1808-42812019000100002escript=sci_abstractetlng=es)

SILVA, M. L. B., e Bousfield, A. B. S. (2016). Representações sociais da hipertensão arterial. *Temas Em Psicologia*, 24(3), 895–909. <https://doi.org/https://doi.org/10.9788/TP2016.3-07>

SILVA, S. É. D., Camargo, B. V., e Padilha, M. I. (2011). A teoria das representações sociais nas pesquisas da enfermagem brasileira. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 64(5), 947–951.

SILVA, S., Melo, C. F., e Magalhães, B. (2019). A recidiva em oncologia pediátrica a partir da perspectiva dos profissionais. *Psicologia, Saúde e Doenças*, 20(2), 542–555. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.15309/19psd200221>

SOARES, A. B., Souza, M. S., Monteiro, M. C., e Wolter, R. M. C. P. (2018). Concepções de estudantes sobre a maturidade para a escolha da graduação em Psicologia. *Estudos e Pesquisas Em Psicologia*, 18(3), 755–772. [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttextepid=S1808-42812018000300003](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttextepid=S1808-42812018000300003)

SOARES, B. H., Souza, A. X. A., Silva, F. C. Q., Rocha, M. C., Melo, P. L., e Cavalcanti, V. A. (2019). Efeitos Terapêuticos de Oficinas Dialógicas: a Fala em Contexto de Reforma Psiquiátrica. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 39, 1–18. <https://doi.org/https://doi.org/10.1590/1982-3703003188051>

SOUSA, Y. S. O., Gondim, S. M. G., Carias, I. A., Batista, J. S., e Machado, K. C. M. (2020). O uso do software Iramuteq na análise de dados de entrevistas. *Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 15(2), 1–19. <https://www.redalyc.org/pdf/4518/451854875004.pdf>

TORRES, C. C., Ferreira, M. C., e Ferreira, R. R. (2016). Trabalhadores Descartáveis? Condição de Terceirizado e Mal-Estar no Trabalho. *Estudos e Pesquisas Em Psicologia*, 16(3), 715–735.

TORRES, T. L., Bendassolli, P. F., Lima, F. C., Paulino, D. S., e Fernandes, A. P. F. (2018). Representações sociais do trabalho informal para trabalhadores por conta própria. *Revista Subjetividades*, 18(3), 26–38. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.5020/23590777.rs.v18i3.7453>

TURRI, G. S. S., Faro, A., e Araújo, M. R. M. (2018). Adaptação e adversidade no cotidiano de trabalhadores sertanejos em canções de Luiz Gonzaga. *Estudos de Psicologia (Natal)*, 23(1), 22–32. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.22491/1678-4669.20180004>

ZANINI, D. S., Faria, M. R. G. V., Nalini, L. E. G., Coelho, C., Mendonça, H., Costa Neto, S. B., Fernandes, I. A., e Lemes, L. M. S. (2019). Periférico e comunitário: características e desafios de um programa de pós-graduação em Psicologia no Centro-Oeste. *Estudos de Psicologia*, 24(2), 113–124. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.22491/1678-4669.20190014>